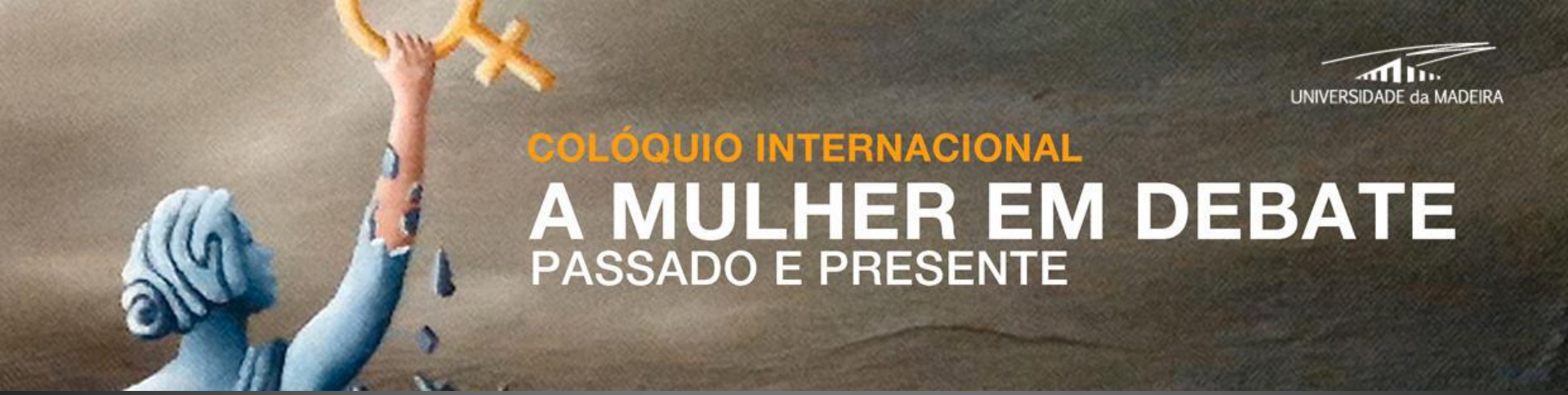


Rapazes e raparigas: ensino igual ou diferenciado?

(Comentário crítico às recomendações governamentais britânicas)

Alice Mendonça

Universidade da Madeira

2011

Escola e Género

Igualização das oportunidades escolares

Progressivo ingresso das raparigas em itinerários escolares

Género feminino **mais bem sucedido**

Género feminino **mais numeroso**

No Reino Unido implementaram-se medidas de reforço escolar para os rapazes

Evolução do aproveitamento diferencial de género ao longo da escolaridade

1º Ciclo

O volume de rapazes é superior ao das raparigas	Nascem mais rapazes

2º Ciclo

O volume de rapazes é inferior ao das raparigas	As reprovações são predominantemente masculinas

3º Ciclo/Secundário/Universidade

Predomínio feminino	As reprovações, o abandono escolar e a entrada precoce no mercado de trabalho, são predominantemente masculinas

Questões biológicas

Raparigas

Maior autonomia, autocontrolo e maturidade físico motora

O cérebro utiliza os dois lados

Rapazes

Maior agitação, turbulência e pouca maturidade físico-motora

O cérebro utiliza só um lado

Os rapazes apresentam atrasos significativos na leitura e na escrita (PISA) que condicionam o seu nível de aproveitamento nas outras áreas curriculares, quando comparados com as raparigas.

Questões Sociais
(Valorizações Escolares diferenciadas)

Raparigas

Maior autonomia, autocontrolo e concentração permitem aproveitamentos superiores aos dos rapazes

Imagem associada a “aluno-ideal” e sobrevalorizada pelos professores

Rapazes

Maior agitação e turbulência gera aproveitamentos inferiores aos das raparigas

Desvalorização do perfil masculino por comparação ao feminino

A vantagem do aproveitamento feminino não traduz necessariamente diferenças de aprendizagem pois à tradicional avaliação de capacidades cognitivas acresce a variável COMPORTAMENTO.

As raparigas representam o ideal de excelência escolar (comportamento + concentração + aproveitamento).

A avaliação pressupõe um padrão de comparação que coloca os rapazes em desvantagem.

Será que a escola ao tratar todos de igual forma está a promover a igualdade entre os géneros?

Recomendações britânicas ensaiaram a utilização de um ensino diferenciado por género na educação pré- escolar.

Para os rapazes → maior ênfase nas actividades de papel e lápis envolvendo grafismos.

→ Maior ênfase nas actividades que pressupunham concentração.

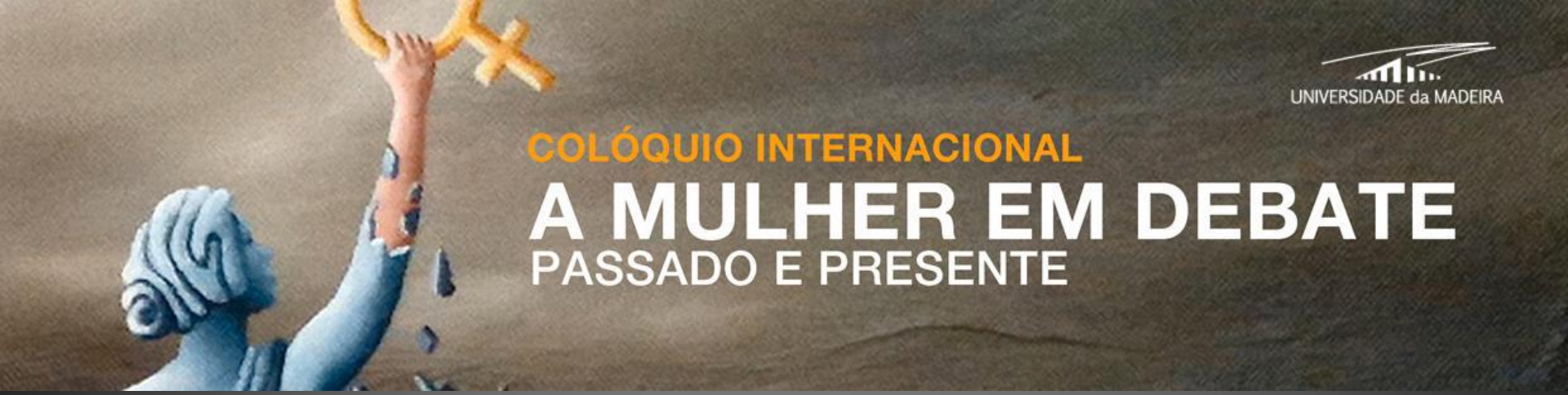
↓

Registaram-se melhorias no aproveitamento masculino na entrada para o ensino formal.

Reforço através de actividades lúdicas motivadoras na leitura e escrita. (sem imposição)

Rapazes e raparigas ficam separados algumas horas por dia (requer planificação cuidadosa

Trata-se de um novo desafio social para equiparar os resultados de ambos os géneros



Rapazes e raparigas: ensino igual ou diferenciado?

(Comentário crítico às recomendações governamentais britânicas)

Alice Mendonça

Universidade da Madeira

2011